



Santuário assina protocolo com Universidade Católica para aprofundar estudos sobre o evento de Fátima



Santuário assina protocolo com Universidade Católica para aprofundar estudos sobre o evento de Fátima

A criação de uma cátedra de estudos de Fátima, a instituição de um prémio internacional e a promoção de uma *summer school* são alguns dos aspetos relevantes do protocolo.

O Santuário de Fátima e a Universidade Católica Portuguesa celebraram um protocolo de cooperação, esta segunda-feira, 14 de outubro, com vista ao aprofundamento da investigação e do estudo do evento de Fátima nas suas diversas dimensões.

Assinado nas instalações da universidade, em Lisboa, pelo reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, e pela reitora da UCP, Isabel Capelo Gil, o protocolo

prevê várias áreas de intervenção.

Uma das mais relevantes é a criação da “Cátedra Estudos de Fátima: Religião e Sociedade”, cuja direção será paritariamente partilhada entre a UCP e o Santuário e a partir da qual se desenvolverão projetos sobre Fátima.

Outro aspeto significativo previsto no documento é a instituição de um “Prémio Internacional Santuário de Fátima/Universidade Católica Portuguesa”, a atribuir em cada ano. A distinção abrange os graus de ensino de doutoramento e mestrado, nos domínios científicos das Ciências Sociais e das Humanidades.

A cooperação agora formalizada prevê ainda a promoção de um curso sobre Fátima, em formato *e-learning*, com o objetivo de promover a leitura científica do fenómeno, atingindo formandos à escala internacional.

No âmbito deste protocolo está igualmente prevista a promoção de uma *summer school* internacional sobre Fátima, a decorrer no Santuário. Pensada para alunos universitários de diferentes nacionalidades, incidirá sobre as dinâmicas sociais e religiosas nas sociedades contemporâneas, com particular acentuação na mariologia.



Uma relação profícua de há longa data

O protocolo agora assinado vem dar continuidade a uma relação antiga entre o Santuário de Fátima e a Universidade Católica Portuguesa.

Esse aspeto foi realçado pelo padre Carlos Cabecinhas, ao elencar os vários momentos

em que a cooperação se estabeleceu e que “tem sido frutuosa e rica”.

É disso exemplo a publicação da “Documentação Crítica de Fátima”, iniciada em 1992 e concluída em 2013; a realização de congressos internacionais; a colaboração em múltiplos aspetos, no contexto da celebração do centenário das aparições; e a conservação e restauro de património, nomeadamente da imagem da Virgem Peregrina que viajou até ao Panamá aquando da Jornada Mundial da Juventude de 2019.

Foi “a consciência da importância da relação entre as duas instituições que conduziu ao estabelecimento deste protocolo”, referiu o reitor do Santuário, na sessão da assinatura do protocolo. “É minha convicção de que daqui resultarão ótimos frutos quer para a UCP quer para o Santuário de Fátima”, reforçou.

Também Isabel Capelo Gil sublinhou a união entre as duas instituições num propósito comum. Da cooperação que agora se firmou, destaca a possibilidade de a UCP aprofundar os estudos marianos, particularmente através do Centro de Estudos de História Religiosa e do Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião.

Salientou ainda o trabalho conjunto que este protocolo vai promover entre quem, no Santuário, se dedica ao estudo e aprofundamento da mensagem de Fátima e os investigadores e estudantes da UCP.

Os diversos aspetos que constam do protocolo serão, posteriormente, objeto de regulamentos específicos em ordem à sua implementação e concretização.

A sessão na Universidade Católica terminou com a conferência “Guerra e Paz no Século e na Mensagem de Fátima”, pelo historiador e professor José Miguel Sardica.

www.fatima.pt/pt/news/santuاريو-assina-protocolo-com-universidade-catolica-para-aprofundar-estudos-sobre-o-evento-de-fatima